

VOLUME 04 . NÚMERO 01

p r e
g u i
ç a *

REVISTA LIVRE DE LITERATURA E ESCRITURA

JUL 2023 . PETLETRASUFSC

MINHA MÃE DIZIA...

W?D?*

Essa eu fiz para minha mãe e não precisa entender, é só sentir.

Ela me disse que
“Isso faz parte da vida e tudo bem”
Nisso busco a paz e só me iludo
Vocês crêem?
Os outros atrapalham como um susto que não vi
Razões se disparam como os tiros que não dei

Fecho os olhos vejo nada
É tudo preto
A não ser uns feixes de luz
E isso é perfeito
São eixos que, mesmo confuso, me traz ao leito
Mas me recuso, pois não durmo quando deito

Sagaz tu é, se fizer uso dele direito
Mais capaz, à todo gás, suando na caminhada
Eu tenho feito..
Eu tenho feito
Linhas tão afiadas que sai de vista
Lanço cortes de bainhada na pista

E faz tempo que entendi a dificuldade
Se fizer uma lista pra impor o que senti cala minha idade
Vou compor se em ti houver dificuldade
Se por um pouco de esperança, traremos conformidade

Que fosse ego, a criança que não tive
Essa tosse que prego, pra cegos ouvir é crime
É o buraco de sinuca em que os reles vivem
Tacos são armas
Deixem as mãos livres!

Eu queria pedir desculpas, mas eu não posso
Queria sentir mas não consigo
Que é tudo nosso
Que sou feliz e não me falta foco
Mas quem me contradiz, sou eu
É foda

Meu corpo está aqui e a mente longe
Por isso agora escrevo e sigo nem sei pra onde
Seu único erro mãe, foi saciar minha fome
Com isso é fácil falar e deixar de ser homem
Então eu deixei

Fantasia são suas telas que eu não tenho
Black Mirror, entre elas, foi o melhor desenho
A fantasia só destrata meus desejos, isso eu temo
Azias e angústias que eu tenho enquanto remo

Fui do ego ao erro e nem eu sabia
Vim do erro ao ego e você já sabe
Fui morar sozinha mas nem queria
E o “sim” pra eu voltar, nem mais me cabe

* Poeta, TRANS, criadora e SlamMaster da Associação Coline Entertainment.

Uma meta sem um plano é só vontade
Me afeta perder anos para ver a verdade
Foda-se as metas os anos os planos
Queria escrever e percebi que não é tarde

Início, meio e fim são todos tensos
Meu vício é teu seio e às vezes eu não penso
Larguei dele no cio e voltei sem gostos
Também me amargurei entre outros rostos

Acreditei em verdades que viraram encostos
A maldade está na dúvida e eu tô no posto
Porque vaidade é a crença lúdica de quem tá no poço

Quem não tiver comigo vai achar que sou louca
Achando que eu não ligo por que brigo ou não consigo

Tentando andar sozinha, sempre canto, às vezes rimo
Tentando te dar um motivo pra poupar um crivo
Esquentando meu pulmão
É essa hipocrisia que eu vivo
Esquecendo da morte e escrevendo a esse livro
É esquema de mãe:
Vá, seja forte e volte viva!